

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
ANO II — Nº 24 — OUTUBRO DE 1989

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE. TEATRO, MÚSICA, DANÇA E DISCUSSÃO DA REALIDADE SÓCIO-POLÍTICA DO JOVEM.

COLÉGIO DAS IRMÃS (IESA)

1º DE OUTUBRO -- 9 DA MANHÃ

DIOCESE FALA DAS ELEIÇÕES

Em todos os lugares se "respira" eleição. São comentários, opiniões, sugestões...; evidente que nossa diocese não poderia ficar à margem deste processo. Estamos todos, de uma maneira ou de outra, envolvidos por este acontecimento singular na vida de tanta gente, já que a maioria da população nunca votou para presidente. Assim, nosso bispo, junto com o Conselho Presbiteral, resolveu dirigir uma comunicação: à todas as comunidades sobre este assunto. Não será um tratado sociológico sobre as eleições, mas um comunicado simples, totalmente centrado no documento elaborado pela CNBB às comunidades cristãs.

Este comunicado chegará às nossas comunidades na primeira semana de outubro, com o intuito de esclarecer um pouco mais a posição de nossa diocese diante do maior acontecimento político dos últimos 30 anos. Se fazia necessário esta comunicação porque "a razão mais profunda da atitude da Igreja frente à política decorre da consciência evangélica de sua missão. Cabe-lhe iluminar o horizonte da política pela verdade sobre o homem que ela professa." (ICM 203); "para a Igreja, a política partidária é o campo próprio dos cristãos leigos, onde gozam de legítima autonomia." (ICM 211).

Um dos principais pontos do documento lançado pela CNBB e que a diocese de Nova Iguaçu endossa globalmente é o que diz: "As pesquisas sobre intenção de voto devem ser cuidadosas e interpretadas criteriosamente. Devemos votar nos candidatos e partidos que mereçam nossa confiança. Não basta votar só pra vencer, é necessário o voto lúcido. Nas comunidades saberão encontrar iniciativas para examinar e votar nestes critérios".

Esperamos que seja bem aproveitada esta contribuição, que ela nos ajude a votar com a consciência de cristão comprometido com a construção de uma sociedade justa e fraterna.

SOMOS MISSIONÁRIOS: SOMOS IGREJA

A nossa Igreja do Brasil está vivendo hoje um momento importante, quase histórico. Os nossos bispos percebem e afirmam claramente que, depois de 500 anos de evangelização, "chegou a hora missionária para a Igreja do Brasil."

No último documento da CNBB "Igreja Comunhão e Missão na Evangelização dos povos, no mundo do trabalho, da política e da cultura", os Bispos sublinharam a necessidade que todas as Igrejas locais (Dioceses, paróquias, CEB's...) assumam de verdade o mandato missionário, tornando-se "Comunidade Missionária" (Doc. 40, nº 21).

2. Chegou a hora de nós convertermos à Missão.

Não se trata simplesmente de "fazer", algo de formar mais grupos missionários, de lançar mais iniciativas.

A Missão não é primeiramente algo que a Igreja "faz".

Missão é essencial à natureza da Igreja: Missão é o que a Igreja é.

A missão é a identidade mais profunda da Igreja (Cfr. EN 14), a sua natureza, a sua essência (Cfr. AG 1-2-35).

A Igreja, de fato, existe para evangelizar, existe não para si mas para o mundo. A Igreja, de fato, existe para evangelizar, existe não para si mas para o mundo. Todo cristão é missionário porque não vive para si mesmo mas, para os outros. Toda comunidade cristã é missionária porque no seu ser é luz do mundo (Mt. 5,14), sal da terra (Mt. 5,13), fermento da sociedade (Mt. 13,33). É essencialmente, serviço.

3. "Quem não vive para servir, não serve para viver".

Por isto, com razão, podemos afirmar com os Bispos da América Latina que SE A IGREJA NÃO FOR MISSIONÁRIA NÃO É IGREJA (Cfr. Puebla 348 e 363).

Então, eis aqui duas perguntas que são uma:

1. — sorros Igreja? sorros irmãos? sorros comunidade reunida no amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo?

2. — sorros missão? Descobrimos que o sentido da vida é servir, que o sentido da Igreja é "ser" para o mundo, para os últimos, os marginalizados, os empobrecidos, "os de fora"?

A resposta é única, clara, talvez dura, e aparentemente contraditória: somos Igreja se somos missão.

4. Comunidade ou Missão.

Sorros Comunidade, se descobrimos que "existir" significa "estar fora" de nós (este é o sentido literal do termo existir). Eu sou eu mesmo, quando vivo para os outros, quando me esqueço de mim, do meu mundo, dos "meus", dos "nossos" e me abro para o mundo servindo a humanidade, sem medir o raio geográfico do meu trabalho, "sem fronteiras".

A missão é impulso e força de renovação da comunhão, e a comunhão é sempre contagiante porque o amor não pode se conter, a exigência do amor é comunicação-participação. O espaço natural da comunhão é a missão.

"Que todos sejam um, como tu, Pai, o és em mim, e eu em ti... a fim de que o mundo

creia que tu me enviaste... e os amaste como amaste a mim" (Jo 17,21.23b).

5. Paróquia Missionária.

As vezes se percebe uma preocupação, quase como se a missão roubasse forças à Igreja, à comunhão.

As vezes, a pastoral se torna, até involuntariamente, uma pastoral de "conservação", preocupada com a construção ou conservação dos templos e dos cristãos, uma pastoral de defesa e de autopromoção. A Igreja perde assim, força, entusiasmo, vitalidade missionária, diminuem vocações e ministérios, nascem brigas e briguinhas entre os grupos, fofocas, cansaço, desânimo.

Nunca será demais repetir: Água parada apodrece e ninguém gosta dela. E preciso que a água que jorra da fonte (DEUS), corra sem nunca mais parar "até os últimos confins da terra" (At 1,8), para que todos os sedentos possam vir e beber desta água, encontrando força e revigoração.

Não é teoria, é experiência: A Igreja não pode crescer, se não manifesta, para quem está longe, a mesma preocupação que tem para quem está perto (cf. AG 37).

Longe, perto, vizinho, cidadão, estrangeiro, meu, teu, nosso, vossos... são distinções sem sentido no vocabulário cristão. Todo cristão é estrangeiro e para ele todo estrangeiro é irmão, familiar, conhecido. Com razão, pode-se afirmar que a Igreja pode ficar sem templos, mas nunca sem missionários.

"Estaria condenando-se à esterilidade a Igreja que dei-

xasse atrofiado seu espírito missionário, sob a alegação de que não foram ainda plenamente atendidas todas as necessidades locais" (Doc. 40 — 119).

Por isso, todos estão convidados de coração: (Comunidades de Base — Grupos e movimentos da diocese como catequistas (com as crianças) — Jovens e grupos de jovens — Movimentos de Cristo — Equipes de pastoral de Batismo, de pastoral familiar, pastoral Operária, CPT, pastoral de Liturgia e cantos — Cursinhos — Marianos — Legião de Maria — Apostolado de Oração — Ministérios de Eucaristia, Batismo e Casamento — Vicentinos — Círculos Bíblicos — Equipes diversas que existem nas paróquias — Escolas — Caritas Diocesana...) enfim, todos das várias comunidades para o nosso ENCONTRO DIOCESANO MISSIONÁRIO:

QUANDO: dia 22/10/89

ONDE: Colégio das Irmãs (IESA)

HORÁRIO: 15 horas — pontualmente

PROGRAMAÇÃO:

1ª parte:

Vários grupos, movimentos e comunidades apresentarão o seu compromisso com um toque MISSIONÁRIO

2ª parte:

Uma missa concelebrada por todos os padres da diocese junto com o Senhor bispo a partir do ofertório (a primeira parte é considerada como a liturgia da palavra).

Neste dia (e também nos outros) seja um verdadeiro "missionário".

Pe. Joãozinho

Negros festejam a beleza

A paróquia de São João — Queimados — viveu momentos de festa, beleza, congratamento do povo com sua cultura.

A comunidade São Tiago sediou, com entusiasmo, a Festa da Beleza Negra. Com a participação da APN, Quilombo de Palmares, Quilombolas, Aganju, CPT, MAC (Movimento de Adolescentes e Crianças) e outros grupos, se mostrou a pujança e a beleza da raça negra.

O evento iniciou-se com reuniões de conscientização, reflexão sobre a questão da negritude, uma grande celebração afro presidida pelo padre José Adilson e apresentações de danças, tudo isso com grande participação da comunidade.

O objetivo principal é despertar consciência para a problemática e valores do povo negro, e conseguir um maior entrosamento com a comunidade. Foi marcante a presença dos jovens, o que nos anima a prosseguir os trabalhos, principalmente neste mês de outubro, mês da Senhora Apa-



recida, que terá como ponto alto a coroação.

ENSINO RELIGIOSO DISCUTE REALIDADE

A diocese de Nova Iguaçu se faz representar no Encontro de Implementadores do Ensino Religioso, promovido pela Coordenação Setorial do Ensino Religioso da Secretaria de Educação do RJ; no Centro de Estudos do Sumaré.

O encontro abordou a preocupação da Igreja com a difícil realidade sócio-política e econômica do nosso país, e com a busca de um projeto educativo visando o novo homem e a nova sociedade, alicerçados nos valores evangélicos (Justiça, amor, fraternidade).

O objetivo é encontrar uma proposta pedagógica coerente, encaixando-se na dimensão transcendente (religiosa) do homem. Como prosseguimento, o encontro se desdobrará por regiões: Baixada, Lagos, Serrana, Metrópole e Norte do Rio de Janeiro.

PALAVRA DO BISPO —

Nossa campanha em favor da paz

Lerros nos jornais, ouvimos pelo rádio ou vemos pela televisão corra a Polícia Federal, auxiliada pela Polícia Militar e pela Polícia Civil, enfrentou os marginais de algumas favelas do Rio, conseguindo prender e/ou matar alguns dos chefes da rede de contrabandistas de drogas. A repressão policial, desenrolada nas favelas, terá resultado duradouro?

...

A pergunta é justificada, porque um mal social não se extingue de um dia para o outro, mas precisa de combate intenso, duradouro e contínuo.

...

Sabemos que não é isto o que acontece geralmente. Depois de uma campanha intensa ou mesmo intensíssima, assurida pela pressão de fatos sociais ou das instituições, a autoridade pública entra aos poucos em recesso. E logo volta o mal social a funcionar novamente a pleno vapor. Isto vale para o contrabando em geral, para o comércio de drogas, para as contravenções mais diversas, para a desordem do trânsito etc. As autoridades, esquecidas do berr-correr, deixam os contraventores de todos os tipos agir à vontade, às vezes coniventes com a realidade, às vezes negligentes.

...

Sabemos que o combate à violência é um dos mais urgentes desafios públicos de nossa Baixada. Das reportagens dos jornais parece que as autoridades públicas sabem onde estão os marginais, quem são os marginais e que fazem os marginais. Parece que as autoridades públicas sabem que lavra a corrupção nas duas polícias, que na Zona Sul estão os principais consumidores de drogas. Certo, as favelas não têm poder aquisitivo para comprar cocaína e outros produtos semelhantes. Se a favela assume a importação e distribuição de drogas, é porque nas favelas abandonadas não funcionam as estruturas sociais: é porque nas favelas abandonadas os consumidores podem adquirir, sem perturbação, as drogas necessárias para o seu vício; é porque nas favelas abandonadas, no caso de uma eventual onda de repressão, são os pequenos intermediários que pagam o pato.

COMUNIDADE DO AMARAL INAUGURA CAPELA

Seitas invadem a Baixada

Há cerca de dois meses vem sendo feito um levantamento a nível de diocese, para se saber o número de templos protestantes em nossa área. Os primeiros questionários que nos chegaram mostraram dados alarmantes: há casos em que, para cada comunidade católica existem de 15 a 20 pontos de pregação protestante. De denominação diversas, e até exóticas, estas seitas pouco ou nada têm a ver com as tradicionais e históricas Igrejas protestantes. Têm sim, um apoio financeiro muito forte, pois ocupam cada vez mais espaços no rádio e TV para vender o nome de Deus.

DEUS E SEUS MILAGRES A MERCADORIA MAIS VENDIDA AOS POBRES E DOENTES

O nome de Deus se tornou na Baixada a mercadoria mais oferecida e mais vendida. É só ligar o rádio de manhã cedo. Ou girar o botão da TV no domingo de manhã para observar os "carreões de Bíblia na mão", vendendo Deus nas praças e ruas, querendo convencer os fregueses de que o Deus deles é melhor que o Deus de outras Igrejas, basta ver a multiplicação de casas de Bênçãos e Milagres, explorando o povo desesperado, para se convencer que Deus virou mercadoria vendida à quem quer problemas. "Explosão de milagres", "milagres e soluções para todos os problemas" são as propagandas feitas por estas novas seitas que viraram lojas de vendas de Deus, e da Bíblia.

Então me pergunto que tipo de Deus é este?

Que tipo de Bíblia é esta? Será que este Deus não é um ídolo = falso Deus, pregado e apresentado por aqueles que se escandalizam e acusam nós, católicos, de sermos ídólatras por termos imagens em nossas Igrejas?

Será que idolatria é ter imagens que nos ajudam a pensar e a adorar o Deus-vivo ou idolatria é anunciar um Deus milagreiro, tapa-buracos e legalista, que faz milagres só à quem se entrega a Ele e lhe dá dinheiro para receber a graça?

SEITAS ALCANÇANDO OS POBRES. POR QUE?

Estas seitas alcançam os pobres e marginalizados mais que a Igreja Católica. Por quê?

O povo pobre é cheio de

problemas e dificuldades de todo o tipo. Estas seitas dão uma explicação simples para estas situações: doenças, desemprego e fome são obras do demônio e não frutos de uma situação social injusta, produzida por homens. Os pobres precisam de soluções imediatas e simples! Estas seitas apontam a receita fácil e infalível: se entregar à Cristo! É só se entregar à Cristo, o grande milagreiro que substituiu os Santos milagreiros do povo católico. É só ter a Bíblia na mão ou debaixo do braço (a Bíblia substituiu o tocar nas iragens), é só dar tudo a Deus (oferta do pouco dinheiro que o pobre tem) para receber graças e milagres abundantes, pois Deus é poderoso. Não precisa se unir aos outros e, com a ajuda de Deus, trabalhar para transformar as injustas estruturas desta sociedade que gera tantos sofrimentos para os pobres. Deus, a Bíblia, Jesus são usados para manipular o povo, lhe tirar o pouco dinheiro que tem e produzir milagres a todo custo como se Deus fosse um boneco nas mãos dos espertos, pronto a fazer milagres com hora marcada.

E COMO FICAM TODOS ESTES MILAGRES?

O Pastor-pregador faz forte pressão psicológica; cria, através de vários meios, um ambiente carregado de fanatismo e até histeria para produzir fatos que parecem extraordinários e milagrosos, mas que são apenas sugestões psicológicas que liberam energias positivas e ajudam o doente a sentir melhor no momento ou a descarregar tensões, sem porém resolver o problema na sua causa mais profunda. Mas se a pessoa tiver um câncer maligno ou outra doença séria, morre mesmo. E aí os crentes te dizem que foi falta de fé. Os milagres verdadeiros são raros e Jesus não foi antes de mais nada um milagreiro, mas sim um homem-Deus que pregou o Reino e pediu aos discípulos a segui-lo e ajudá-lo a construir este Reino (mundo novo onde tem vida plena para todos). E por querer fazer isso os grandes o mataram. Se os milagres funcionassem mesmo como solução, porque é que o povo está sempre pior? E depois, que tipo de Deus é este que só faz milagres para quem crê nele? Então os outros são filhos de cachorros?

Pe. Renato Chiera



Da união do povo surgiu a capela.

O início foi exatamente como na maioria de nossas comunidades: organização de pequenos grupos de Círculo Bíblico, aulas de catequeses nas casas de pessoas que já participavam de outra comunidade, visita pastoral às famílias, enfim, um trabalho de aproximação e evangelização. Em pouco tempo, o pessoal já sentia a necessidade de uma capela, para concentrar todos os trabalhos. A ausência de um terreno específico para este fim não desanimou ninguém. Confiante na fraternidade dos povos e certos de que o esforço não era para construir apenas uma Igreja de pedra, mas principalmente uma

igreja de pessoa, toda a comunidade do Amaral — Paróquia de Santa Rita — esqueceu da pobreza material e tomou-se ainda mais rica de fé.

Como a fé remove montanhas, o terreno foi conseguido. Então, homens, mulheres, jovens e crianças, num mutirão de fé e doação em pouco tempo ergueram a tão sonhada capela.

No dia 24 de setembro foi realizada a realização de 11 batismos com oito jovens recebendo o 1º crismão, foi inaugurada a capela e escolhido o padroeiro. Um dia de festa, onde, no meio de cada um se via estar o orgulho de ter contribuído para aquela obra.



Jovens: garantia de vida longa da comunidade

Festa anima Monte Líbano

A paróquia de Cruzeiro do Sul, já há muito tempo, vinha discutindo em seu Conselho Paroquial, uma maneira prática de todas as suas comunidades partilharem da aquisição de "A Folha". Sabemos que para algumas comunidades é difícil adquirir o nosso folheto litúrgico em quantidade suficiente para atender a todos. Foi discutido também que a promoção de uma festa das comunidades seria a melhor solução para difundir essa ideia, além do fato de reforçar a co-responsabilidade das comunidades.

Assim, a comunidade São Paulo Apóstolo — Monte Líbano — foi a sorteada para sediar o evento. Nos dias 16 e 17 de setembro as oito comunidades da paróquia disseram presente, tomando o fato um sucesso, curso bíblico, missa, barragem, pagode, bingo, e como novidade tivemos a "Casa do Amor". Importância a participação dos jovens e o modo descentralizar da matriz as realizações. Enfim, ficou claro que foram ótimas as novas ideias.

EXPEDIENTE: CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves 60 — Centro — 26.220
Nova Iguaçu — RJ
Tel.: 767-0472 — à tarde
Coordenador Pastoral
Pe. Bruno

Composto e Impresso nas oficinas da Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda.

COLUNA DO CARLITUS

* A **Pia União das Filhas de Maria**, da Catedral, está em festa. Celebraram o seu Jubileu de Ouro. São 50 anos de seguimento a Jesus, através da devoção à Nossa Senhora. Carlitus parableniza, com alegria as Filhas de Maria!

* Nossos parabéns ao nosso querido **Monsenhor Arthur**, pároco de São Sebastião, em Olinda. No dia 21 de setembro celebrou os seus 60 anos de sacerdócio. Reuniu padres, amigos e paroquianos na Celebração Eucarística de louvor a Deus.

* Temos mais um escritor na praça, quer dizer, na Diocese: **Pe. Pedro**, da Escola de Fé, acaba de lançar, pela Editora Vozes, o seu livro "CURSO DE DINÂMICA CRISTÃ". Quem quiser adquiri-lo é só procurar na livraria do CEPAL. O Carlitus está só à espera do convite para a noite de autógrafos!

* Eu juro que esta não é mentira. Aconteceu mesmo! Um dos nossos padres sabendo que acima de 41 exemplares do "CAMINHANDO" lhe saíra, por unidade, 10 centavos mais barato, levou para sua paróquia, nem mais nem menos

do que 41 exemplares. Econômico assim, só vendo certo!

* Nosso irmão — bispo D. Adriano está na Itália. Foi à diocese de Mondovì. Volta no dia 19 de outubro. Torçamos para que tudo dê certo e ele volte à alegria de nosso convívio.

* A pesquisa sobre as religiões tem revelado que o número de seitas chega a ser espantoso. Em alguns lugares dão de 20 a 1 em nós. Isto nos desafia a buscar uma resposta pastoral para o problema.

* A equipe da Escola de Fé está dando tudo de si para atender aos três cursos que vem realizando: o 1º aos sábados no Centro de Formação, com mais ou menos 30 participantes; o 2º também no Centro de Formação, três dias na serra, com 20 e o 3º em Nilópolis-Aparecida, com 35 participantes. Aos poucos a Escola vai se firmando como uma opção na formação diocesana.

• **Ponto Final: "Anunciai o Evangelho a todos os povos"** (Campanha Missionária-89) Esta é para refletir e pôr em prática, a começar pela nossa querida e sofrida Baixada.

CANTINHO DO LEITOR

— Gostei muito da idéia de vocês reservarem um cantinho para as crianças da Catequese. Minha turma curtiu muito a brincadeira. (Bianca — C. do Sul)

— Achei ótimas as informações sobre os trabalhos das comissões. Assim ficamos sabendo de tudo que vem sendo feito na diocese. (Maricildes — B. Roxo)

— Adorei as atividades, ou seja, os jogos feitos no "Caminhando"; de princípio foi só um jogo, mas que deu bons resultados. (Hetiane — C. do Sul)

— "Querida pedir prá, de vez em quando, vocês deixarem algumas crianças da Catequese elaborarem alguns jogos." (Roberto — C. do Sul)

— "Puxa! Achei excepcional a volta do 'Carlitos'!

culto, simpático, informativo. Parabéns!

(Beth — Escola de Fé)

— "Gostaria que o 'Cantinho da Meninada' fosse um pouco maior. Achei também muito legal o nome que vocês escolheram." (Gislene — C. do Sul)

**SALA DE LEITURA FUN-
CIONA:**

Com nova decoração, mais acomodações, novo visual, a Sala de Leitura está à espera de sua visita. Com muito material novo, é o lugar ideal para você estudar, pesquisar, conhecer um pouco os temas mais importantes de nossa realidade: educação, religião, política, economia. Tudo isso está à sua disposição na sala em cima da livraria do Cepal.

**VEM PRÁ SALA VOCÊ
TAMBÉM!**

AS BEM-AVENTURANÇAS DO JOVEM

1. Felizes nós, os jovens:

se participamos ativamente e com plena liberdade em nossa família, contribuimos com seu crescimento e fomentamos seu entusiasmo dia a dia. Alegremo-nos! Porque começando na família é que construiremos uma sociedade de paz que cresce no amor.

2. Feliz tu, jovem!

Se fazes de tua casa um lar e não uma pensão, e se fores fermento de amor e alegria. Alegra-te! Porque gozarás do carinho e respeito dos teus e de Deus.

3. Felizes nós, os jovens:

Se com a força de Cristo e da comunidade somos capazes de vencer as barreiras que nos impedem de crescer na união e na comunicação com todas as pessoas. Alegremo-nos! Porque sere-mos testemunhas de unidade.

4. Felizes nós, jovens:

Se construímos uma Igreja jovem, crente e coerente com a mensagem de Jesus, assumindo suas falhas e dificuldades. Alegremo-nos! Porque aparecerá mais claro nela o rosto de Cristo.

5. Feliz tu, jovem!

Se és capaz de ir contra a corrente, de ficar junto do irmão, de dar a vida por Cristo, sem medo do que dirão. Alegra-te! Porque serás testemunha de Jesus!

6. Feliz tu, jovem!

Se valorizas o estudo como instrumento de formação e de serviço, nunca como meio para competir. Alegra-te! Porque estarás abrindo caminhos que conduzem ao autêntico progresso.

7. Feliz tu, jovem!

Se doas o que sabes e agrade-ces o que te ensinam. Alegra-te! Porque estarás mais perto da verdade.

8. Felizes nós, jovens!

Se temos coragem, autenticidade e lealdade quando a mentira e as ofertas são fascinantes e tentadoras; se utilizamos nossa força jovem para criar e difundir um novo sistema de vida frente a indiferença e a crítica destrutiva. Alegremo-nos! Porque sere-mos fermento de uma nova sociedade.

9. Felizes nós, os jovens!

Se, sobre as barreiras humanas, nos sentimos irmãos de mulheres e homens de qualquer raça, ideologia, religião, língua, cultura ou condição social.

Alegremo-nos! Porque sere-mos elos de paz entre os homens.

10. Feliz tu, jovem!

Se creres na loucura de dar este mundo de guerras, violências, desigualdades, opressões, manipulações, injustiças, e com tuas forças consegues ser construtor de uma nova civilização do amor. Alegra-te! Porque teu ideal de fraternidade e justiça se de ser uma realidade.

11. Felizes nós, jovens!

Se rompemos nossa couraça de comodismo. Se, como Jesus, nos comprometemos com os marginalizados e os colocamos à disposição que temos e o que somos. Se com nossa vida gritamos suas angústias e animamos outros a caminhar nesta aventura.

Alegremo-nos! Porque cumprimos em nós a Palavra de Cristo.

Santo Dias recebe homenagens

Durante o período da ditadura militar, é sabido de todos, a quantidade de assassinatos bárbaros e terríveis que ocorreram. Milhares de pessoas foram torturadas, mortas, famílias separadas, destruídas e expulsas. Não ficaram calados! O Movimento da Anistia Ampla Geral e Irrestrita lutou para que fossem esclarecidos todos os crimes. Esperamos até hoje; os criminosos não foram punidos.

No período da "abertura" democrática, comandada pelo presidente Figueiredo, outros, tantos mortos, dentre os quais o companheiro Santo Dias da Silva, operário metalúrgico, assassinado durante a greve dos metalúrgicos, diante da fábrica Sylvânia, à 30 de outubro de 1979. Já se passaram 10 anos de luta pela condenação do criminoso, que continua livre, cumprindo normalmente suas

funções de policial.

Vem a Nova República, e com ela a promessa de democracia. No entanto, continuamos a ver nossos companheiros sendo mortos no campo e na cidade.

Serra Pelada, Fazenda Anoni, Ronda Alta, e muitos outros estão sendo massacrados na luta pela terra. O caso mais recente é o assassinato do companheiro Chico Mendes, mas não foi somente ele. A chacina de Volta Redonda; a forma como o governo agiu em defesa dos patrões no ABC, respondendo às reivindicações justas dos trabalhadores; outros tantos fatos, prova de que nada mudou. Velha ou Nova República, o modo de agir dos poderosos é o mesmo, e continua a repressão aos trabalhadores.

Nestes dez anos de morte de Santo Dias, o Comitê traba-

lhou pelo fortalecimento da organização da classe trabalhadora nos bairros, fábricas e no campo; apoiou seus movimentos por melhores condições de vida e, solidário com a luta por seus direitos, exige o fim de todos os crimes e da repressão aos trabalhadores. São e os demais assassinados, e vem como estímulo nesse caminho.

Estamos convidando a todos para que nesses dez anos de luta e esperança, estejam presentes em memória de Santo Dias e de outros assassinados, em defesa da liberdade e da vida da classe trabalhadora.

O ponto alto das homenagens será em São Paulo, 29 de outubro, às 14,30 horas, com um ato litúrgico na Igreja da Consolação e passeata à Praça da Sé, onde acontecerá um ato público. Todos são convidados.

Juventude comemora o seu dia

Todos os anos, para comemorar o DIA NACIONAL DA JUVENTUDE — primeiro domingo de outubro — é escolhido um tema para ser desenvolvido pelos jovens de todo o Brasil. Este ano o tema é: Juventude, cadê a educação?

Com o propósito de dis-

cutir este tema e conscientizar os jovens de nossa diocese do seu papel diante da sociedade, nos níveis de trabalho, política, educação etc., a Comissão Diocesana de Pastoral da Juventude está convidando todos os jovens a participar das comemorações do Dia

Nacional da Juventude, na Igreja do Colégio das Irmãs, nove horas da manhã.

Venha, traga o seu grupo, faixas, cartazes e alegria.

**SER JOVEM É ACRE-
DAR NUMA VIDA
LHORI!**

Folhetos litúrgicos fazem encontro

Foi muito bom o "ENCONTRO DE FOLHETOS LITÚRGICOS" acontecido no início de setembro, no Seminário N.S. da Consolata em São Paulo, e onde a nossa "A Folha" foi representada pela companheira Maricildes.

O encontro, que contou com a participação de folhetos bem conhecidos como "O Domingo", "Deus conosco", "ABC de Santo André", "Povo de Deus" (S. Paulo) e "A Caminhada" (Vitória), se desenvolveu num clima tranquilo e de respeito pelo trabalho coletivo, foi coordenado pelo responsável pela linha 4 da CNBB (Liturgia) Dom Isnard e por Frei Roberto Beckhauser.

Dentre os trabalhos da linha 4 da CNBB está a avaliação de folhetos litúrgicos, visando um maior entrosamento informativo entre as equipes de trabalho. A partir das reuniões de avaliação, que acontecem a cada dois anos, a linha 4 procura promover mudanças que facilitem uma maior unidade do povo num momento de oração, isto é, nas missas e celebrações da pa-

lavra.

Um dos pontos mais discutidos foi a questão dos "domingos temáticos" (dia dos pais, das mães, mês das vocações...); nesse sentido, será lançado um novo missal, com orações mais voltadas para a realidade do Brasil. Também o lecionário e o binário serão revistos para facilitar o conhecimento dos cantos e um maior respeito aos tempos litúrgicos.

LITURGIA TEM PLANTÃO — A partir de outubro a Comissão de Liturgia manterá um plantão no Cepal. Na primeira e na terceira quinta-feira do mês haverá sempre uma pessoa da equipe a disposição das comunidades para ajudar nas questões de liturgia. A sala da liturgia fica no 3º andar do Cepal e o atendimento será de 15 às 17,30 horas.

ENCONTRO DE ANIMADORES DE NOVENA DE NATAL — será no dia 4 de novembro, de 8,30 às 12 horas no Seminário Diocesano. A taxa de contribuição é de NCz\$ 2,50 por pessoa.

CÍRCULO BÍBLICO

Cerca de 150 pessoas estiveram presentes no Encontro Diocesano de Animadores de Círculo Bíblico, ocorrido no dia 7 de setembro na paróquia de Santo Antônio da Prata.

O encontro, promovido pela Comissão Diocesana de Círculo Bíblico, e assessorado pelos padres Nino, Bruno e Paulo, teve a participação de todos os regionais da diocese; com o objetivo de ligar Bíblia e CEB's foi feita uma procissão com as pessoas que representam nossa diocese no Encontro de CEB's em São Paulo trazendo a Bíblia, as dos participantes do encontro e vela. A palavra de Deus esteve presente todo o tempo. Na parte da manhã Bruno falou sobre a importância do 7º encontro e, à tarde, Nino falou sobre a elei-

ção presidencial que se aproxima.

O encontro de animadores de Círculo Bíblico já tem uma tradição de vários anos, e é sempre feito em duas etapas: o primeiro em abril e o segundo em setembro. O objetivo é sempre ligar a palavra de Deus com o momento atual de nossas vidas. Durante o encontro foi apresentada uma música, composta por Sebastião Gomes da Silva, representante da regional 4, que resume o espírito dos participantes do Círculo Bíblico. O refrão diz assim: "Vem, vem, vem meu irmão/ formar o Círculo Bíblico é participação".

Na oportunidade foi lembrado a todos que a Comissão Diocesana de Círculo Bíblico fará sua assembléia no dia 14/10 no Cepal.

COMUNIDADE SÃO MATEUS INAUGURA SUA CAPELA

No dia 17 de setembro a Comunidade de São Mateus, em Mesquita, inaugurou sua Igreja. A Missa presidida por D. Adriano contou com a participação dos membros das 7 Comunidades que compõem a Paróquia.

Mesquita tem como padroeiro Nossa Senhora das Graças. Além da Igreja Matriz, existem seis Centros Comunitários (São Marcos, São João, São Lucas, São Mateus, Santa Rita e São Francisco). São Mateus é a primeira Comunidade a construir a sua Capela.

O processo de construção passa pela Caixa Corurr. Todas as Comunidades trabalham para que uma por uma as comunidades tenham o que precisam para o seu trabalho pastoral. Foi assim na construção dos Centros Comunitários e vai ser assim na construção das demais capelas.

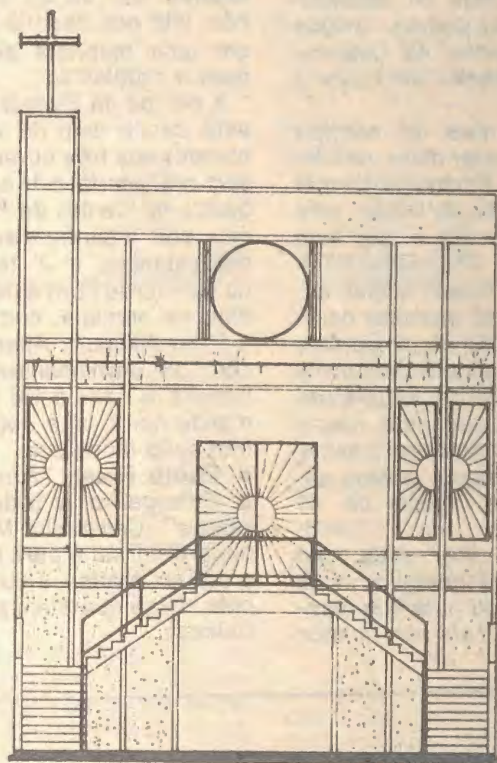
A HISTÓRIA

Em 1979, um pequeno grupo percorria a área da futura Comunidade. Rezavam o terço e faziam novenas e círculos bíblicos nas casas. O grupo aumentou e já se fazia celebrações na Praça Sete Anões. Até que encontraram um terreno, onde hoje, estão instalados o Centro Comunitário e a Igreja.

A iniciativa partiu da Comunidade — Matriz, sob a orientação do Pe. Valdir. Era preciso aproximar as pessoas que moravam distantes da Matriz. Junto com a São Mateus foram surgindo outras três: S. Marcos, São Lucas e São João. E assim, no dia 28 de outubro de 1980 estava criada a Comunidade de São Mateus. Com o dinheiro do Projeto

COMUNIDADE SÃO MATEUS

MESQUITA



e da Caixa Corurr foi possível realizar a compra do terreno e a construção do Centro Comunitário e agora da Capela.

As outras comunidades em breve também construirão sua Igreja, na partilha fraterna que envolve todas as 7 comunidades.

Grupo novo em Queimados

Já está em plena atividade na comunidade Nossa Senhora de Fátima o grupo MONGE — Mocidade Nova Geração. Formado por jovens provenientes dos grupos de Crisma, o grupo se empenha em fortalecer os trabalhos pastorais da comunidade e ajudar, assim, na construção do Reino de Deus.

A estruturação vem sendo coordenada por Carlos, Jorge e Mário; eles têm, como preocupação principal, atrair os jovens para os serviços da comunidade, possibilitando, assim, uma maior participação da paróquia nos eventos a nível

de diocese.

Os componentes do MONGE estão conscientes do seu papel de jovens e cristãos na sociedade e, com a ajuda dos padres José e Porfírio, buscam a formação necessária para desenvolverem os trabalhos de catequese, liturgia, animação teatral e outras.

Aqui ficam os votos de bom trabalho do "Caminhando" ao grupo MONGE!

PARACAMBI CRIA SINDICATO

Após várias reuniões, que contaram com o importantíssimo apoio das Co-

munidades de Base locais, os servidores municipais de Paracambi criaram seu sindicato.

A iniciativa, de há muito, se fazia necessária; principalmente para dar respaldo à luta por melhores salários, uma vez que o piso salarial dos servidores é menos que o salário mínimo. Após a assembléia geral, da qual participaram mais de 100 pessoas, foi eleita a diretoria que tem, dentre seus membros, duas companheiras bastante engajadas nas comunidades de base: Maria Gabriela e Edileuza Cabral.